

## **Ensino superior: representações de estudantes das licenciaturas da UEFS sobre a qualidade da prática pedagógica**

**Sara Santos Barbosa<sup>1</sup>, Marinalva Lopes Ribeiro. <sup>2</sup>,**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [sarabarbosa19@yahoo.com.br](mailto:sarabarbosa19@yahoo.com.br) ;

2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marinalva\\_biodanza@hotmail.com](mailto:marinalva_biodanza@hotmail.com)

Palavras-chave: Representações sociais. Docência universitária. Prática pedagógica. Qualidade. Pesquisa.

### **INTRODUÇÃO**

O ensino superior passou por diversas transformações que repercutiram diretamente nas práticas pedagógicas desenvolvidas por seus docentes. Para Behrens (2003), o ensino que hoje conhecemos e que há muito tempo se consolidou entre os professores recebeu forte influência do paradigma newtoniano-cartesiano, que considera o conhecimento como algo fragmentado. Esse modelo de ensino instaurou-se nas práticas de sala de aula de muitos docentes, resultando em uma aprendizagem mecânica, pautada na memorização de conteúdos distante da realidade dos estudantes. Nessa perspectiva, a aula se constitui numa exposição de assuntos, na qual não existe uma relação de troca de conhecimentos. Com efeito, Demo (1995) descreve o ensino nos cursos de licenciatura como treinamento, no qual os docentes fazem de seus alunos meras cópias.

A prática pedagógica emergente, ao contrário, considera a complexidade da realidade, a incompletude do conhecimento, a interação entre os sujeitos e o meio físico e social e o protagonismo do indivíduo que assume o papel de produtor do conhecimento. Nesse sentido, Cunha (1995) defende que a pesquisa deve deixar de ser um mito e se tornar uma prática constante na vida do professor.

Diante desse contexto, questionamos: como os estudantes representam uma prática pedagógica de qualidade no ensino superior? Que elementos constituem uma prática pedagógica de qualidade no ensino superior? Para responder essas questões realizamos uma pesquisa de caráter qualitativo, cujo objetivo foi compreender as representações sociais dos estudantes dos cursos de licenciatura em Letras, Pedagogia, História, Geografia, Matemática, Biologia, Física e Educação Física, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), sobre a qualidade da prática pedagógica desenvolvida na docência universitária. Para a realização do estudo, construímos um quadro teórico baseado nos seguintes autores: Behrens (2003); Demo (1995); Pimenta e Anastasiou (2002); Moscovici (1987); Jodelet (2001); Bardin (1977); Ibernón (2002); dentre outros.

### **METODOLOGIA**

A fim de alcançar os objetivos propostos para a pesquisa, contamos com a participação de 25 estudantes. Para a seleção da amostra, era critério que os estudantes fossem matriculados no penúltimo semestre dos cursos de licenciatura (Graduação em Letras, Matemática, Pedagogia, Física, Educação Física, Geografia, História e Biologia) da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, mediante o seu livre consentimento. A amostra foi assim definida porque os estudantes, nesse período de curso de licenciatura têm uma trajetória acadêmica que permitia contribuir com a pesquisa, já que estavam finalizando a graduação.

A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada, que buscou um testemunho completo, apoiada num guia de entrevista organizado a partir do quadro teórico e

aplicado de forma flexível. Tal processo iniciou-se em janeiro de 2010 e foi encerrado em outubro do mesmo ano.

O tratamento dos dados foi realizado mediante análise de conteúdo de tipo temática (BARDIN, 1977). Para Bardin (1977), esse tipo de análise engloba as seguintes fases: a pré-análise, a exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, etapas que foram seguidas passo a passo de acordo com as nossas possibilidades.

Os dados produzidos mediante as entrevistas foram organizados em três categorias, que serão analisadas no tópico seguinte.

Foram utilizados os seguintes materiais: gravador digital, notebooks, computadores, data show, papel, bateria, CD-R, DVD.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nos resultados obtidos, encontramos a representação de qualidade de prática pedagógica relacionada às categorias: 1) Profissionalização, 2) Características da Universidade, 3) Formação para o mercado, como apresentamos a seguir.

### **1) Profissionalização**

No que concerne à categoria profissionalização da docência, vamos defini-la com a ajuda de Soares (2009) como um processo coletivo, que envolve o desenvolvimento de capacidades e de formalização dos saberes implementados na prática profissional, de valores, atitudes, conhecimentos e estratégias, construídos ao longo da formação inicial e continuada dos professores que culminam na profissionalidade. Os estudantes destacaram, em suas falas, alguns elementos que caracterizam a profissionalização docente: planejamento, prazer na docência, dedicação, transmissão de conhecimentos, inovação, compromisso, relação entre teoria e prática, aprendizagem, aulas dinâmicas e lúdicas, formação. No seguinte depoimento, o estudante associa qualidade ao planejamento da prática pedagógica:

Pra você ter uma qualidade na sala de aula, eu acho que primeiro o professor tem que traçar os objetivos, onde é que ele que chegar e depois desenvolver um processo de avaliação que lhe possibilite verificar se esses objetivos foram alcançados ou não [...] (R001 Estudante de licenciatura em Geografia)

Para o depoente, o planejar indica que o ensino do professor terá qualidade, pois lhe permitirá rever sua prática a partir de uma avaliação dos objetivos que foram traçados anteriormente. Outro depoimento expressa a necessidade de mudança no planejamento, visando um ensino de qualidade: *Ter um planejamento a ser seguido se não der pra seguir aquele planejamento o professor tem que ter a audácia pra tá moldando aquele planejamento* (RCS3 Estudante de licenciatura em Biologia).

Outro aspecto destacado na categoria da profissionalização, a partir dos depoimentos dos estudantes, foi o ensino relacionado à transmissão de conhecimentos:

O professor, ele tem que ser um bom detentor do conhecimento, primeiramente. Ele tem que saber o conteúdo que ele está transmitindo e ele tem também que saber transmitir esse conteúdo, e sempre levando em consideração todas as concepções do aluno. [...] um bom professor, que ele sabe transmitir o conhecimento de forma correta, eu acho que isso pode melhorar um ensino de qualidade (MF2 Estudante de licenciatura em Física)

A unidade de sentido anterior nos reporta ao que Demo (1995) fala sobre o atual ensino que vemos na maioria das salas de aula. Um ensino puramente mecânico, no qual não existe espaço para a pesquisa nem a discussão; tudo já vem pronto e acabado para ser inculcado na cabeça dos estudantes.

### **2) Características da Universidade**

Nas falas dos estudantes, identificamos a categoria Características da universidade. Sousa Santos (2005) define a universidade com funções que a diferenciam de outras instituições de nível superior: a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Segundo o

autor, esses são os pilares que caracterizam a universidade. A esse respeito, notamos uma congruência com as representações de estudantes, como podemos observar a seguir:

Os profissionais que estão inseridos na universidade pública até hoje, eles ainda tem um referencial de qualidade e ainda garantem um ensino de qualidade, isso fora que... Universidade pública tem uma coisa que é muito incomum da particular, acho que é a questão da pesquisa, a questão da extensão (RL1 Licenciatura em História).

### 3) Formação para o mercado

Outra categoria que surgiu a partir dos depoimentos foi a formação para o mercado. Nessa categoria, os estudantes representam o ensino de qualidade objetivado na formação mercadológica: *Em se tratando de ensino, eu compreendo qualidade como sendo um produto; é com objetivos específicos, capacitar o indivíduo; tornar ele apto a disputar mercado de trabalho, isso é um produto com qualidade (MM4 Licenciatura em Física)*. A qualidade, nesse sentido, estaria ligada ao atendimento ao mercado de trabalho. Nessa fala, ficam perceptíveis princípios neoliberais que vão ao encontro de Coêlho (2006) ao definir a universidade atual como um supermercado do conhecimento, o qual oferece aos alunos saberes reduzidos. Para o autor, essa instituição, nos últimos 40 anos, está compreendida e realizada como:

[...] espaço de profissionalização dos alunos, de preparação para o mercado de trabalho, o mundo da produção, dos serviços e do consumo. A universidade tem se preocupado, sobretudo, em formar funcionários para o Estado, peritos em saber-fazer, profissionais, técnicos e especialistas nas várias áreas da atividade humana, incluindo a filosofia, as artes e a educação (COÊLHO, 2006, p.44-45).

Para Coêlho (2006), um ensino pautado nos preceitos mercadológicos empobrece o real sentido da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os dados resultantes das entrevistas, concluímos que o ensino superior de qualidade é concebido a partir de três perspectivas: profissionalização docente, características da universidade e formação para o mercado.

Na perspectiva da profissionalização docente, os estudantes relacionaram qualidade a alguns aspectos dessa categoria, viabilizando a docência e lhe concedendo o que podemos chamar de profissionalismo. Dentre os aspectos levantados pelos depoentes, destacamos: o planejamento, a dedicação, o compromisso, a inovação e a formação, aspectos ligados ao plano do professor.

Em relação às características da universidade, percebemos que muitos estudantes ainda não compreendem a função dessa instituição, nem dos seus pilares, como é o caso da extensão. No entanto, alguns desses sujeitos trouxeram que a qualidade depende da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa. Esta última é valorizada pelos sujeitos do estudo. A maioria dos depoentes reconhece a importância de práticas pedagógicas com pesquisa para que o ensino possa ser considerado de qualidade.

As entrevistas nos revelaram que o ensino possui, ainda, bases firmadas no paradigma tradicional que considera a reprodução do conhecimento por parte do estudante, de forma mecânica, sem criticidade. Tal afirmativa pode ser comprovada na categoria correspondente a formação para o mercado capitalista no qual o indivíduo atua de forma acrítica. Como disse Barreto (2005, p.28), “cada vez mais hegemônico, mais invasivo, mais condicionante, senão determinante dos comportamentos e dos valores”. Mais do que formados para o mercado, necessitamos formar seres críticos, criativos e reflexivos.

Convém destacar, os estudantes não se colocam como parte integrante da qualidade do ensino. Isto é, pontuam aspectos relacionados à instituição e ao professor e deixam de incluir a participação do estudante como fundamental para um ensino de qualidade.

Por fim, concluímos que as práticas pedagógicas dos professores universitários devam ser refletidas pelos seus atores no sentido de provocar as mudanças nas representações sociais, já que estas vão conduzir as transformações necessárias na escola pública que temos hoje.

## REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa : Edições 70, 1977.

BARRETO, E. J. A humanidade em dores de parto: nascerá uma “nova ética?”. In: AZEVEDO, E. E. S; REIS, N. H. N. (Org). **II Dia de Bioética: desafios éticos**. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2005.

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champgnat, 2003.

COÊLHO, Ildeu M. Universidade e formação de professores. In: GUIMARÃES, Valter Soares (Org.). **Formar para o mercado ou para a autonomia**. Papyrus, Campinas-SP, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

IBERNÓN, F. (Org.). **La investigación educativa como herramienta de formación del profesorado**. Reflexión y experiencias de investigación educativa. Barcelona, Editorial Graó, 2002.

JODELET, D. **Representações sociais: um domínio em expansão**. Tradução: Lilian Ulup: Rio de Janeiro: Ed: UERJ, 2001.

MOSCOVICI, S. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1987.

PIMENTA, S, ANASTASIOU, L. **Docência no ensino superior**. Campinas, SP: Cortez, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2005.

SOARES, Sandra Regina. A profissão professor universitário: reflexões acerca da sua formação. In: CUNHA, Maria Isabel da; SOARES, Sandra Regina; RIBEIRO, Marinalva Lopes (Orgs.). **Docência universitária: profissionalização e práticas educativas**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009.